

**DEZEMBRO<sup>2</sup> DE 2011**  
**DIMINUIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.020 mil pessoas, 142 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 9,7%, em novembro, para os atuais 9,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 7,3% para 6,8% e a de desemprego oculto passou de 2,4% para 2,3%. A **taxa de participação** variou de 59,9% para 59,7%, no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2010-Dezembro/2011**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>36.639</b>	<b>37.223</b>	<b>37.278</b>	<b>55</b>	<b>639</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	22.184	22.292	22.266	-26	82	-0,1	0,4
Ocupados	19.950	20.130	20.246	116	296	0,6	1,5
Desempregados	2.234	2.162	2.020	-142	-214	-6,6	-9,6
Em Desemprego Aberto	1.602	1.631	1.509	-122	-93	-7,5	-5,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	421	354	338	-16	-83	-4,5	-19,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	211	177	173	-4	-38	-2,3	-18,0

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em dezembro, o **nível de ocupação** cresceu 0,6%. A geração de 116 mil ocupações e a relativa estabilidade da força de trabalho metropolitana (26 mil pessoas a menos) resultaram na redução do contingente de desempregados em 142 mil pessoas. O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.246 mil pessoas e a PEA, em 22.266 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões onde a pesquisa é realizada, com destaque para Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2010-Dezembro/2011**

Regiões	Em porcentagem				
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Variação	
				Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>Total</b>	<b>10,1</b>	<b>9,7</b>	<b>9,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-9,9</b>
Distrito Federal	12,9	11,9	11,0	-7,6	-14,7
Belo Horizonte	7,1	5,7	5,2	-8,8	-26,8
Fortaleza	8,3	8,2	7,7	-6,1	-7,2
Porto Alegre	7,2	7,0	6,4	-8,6	-11,1
Recife	12,8	12,8	12,2	-4,7	-4,7
Salvador	13,8	15,5	14,1	-9,0	2,2
São Paulo	10,1	9,5	9,0	-5,3	-10,9

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação aumentou em Salvador (2,5%), Belo Horizonte (1,5%), Distrito Federal (1,0%) e Recife (0,8%) e permaneceu relativamente estável em São Paulo (0,2%), Porto Alegre (0,1%) e Fortaleza (-0,2%).
5. Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, o nível ocupacional cresceu nos **Serviços** (geração de 99 mil postos de trabalho, ou 0,9%), no agregado **Outros Setores** (22 mil, ou 1,4%) e na **Construção Civil** (13 mil, ou 1,0%), permaneceu em relativa estabilidade na **Indústria** (menos 2 mil postos de trabalho, ou -0,1%) e diminuiu no **Comércio** (eliminação de 16 mil ocupações, ou 0,5%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2010-Dezembro/2011**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>Total</b>	<b>19.950</b>	<b>20.130</b>	<b>20.246</b>	<b>116</b>	<b>296</b>	<b>0,6</b>	<b>1,5</b>
Indústria	3.100	3.091	3.089	-2	-11	-0,1	-0,4
Comércio	3.258	3.328	3.312	-16	54	-0,5	1,7
Serviços	10.736	10.866	10.965	99	229	0,9	2,1
Construção Civil (2)	1.323	1.322	1.335	13	12	1,0	0,9
Outros (3)	1.533	1.523	1.545	22	12	1,4	0,8

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.  
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados pouco variou (0,3%) em dezembro. No setor privado, o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada cresceu 1,0% e o daqueles sem carteira reduziu-se em 1,7%. Aumentaram o número de empregados domésticos (2,3%) e o de autônomos (1,7%), mas reduziu-se o dos classificados nas demais posições ocupacionais (1,3%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2010-Dezembro/2011**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>Total de Ocupados</b>	<b>19.950</b>	<b>20.130</b>	<b>20.246</b>	<b>116</b>	<b>296</b>	<b>0,6</b>	<b>1,5</b>
Assalariados (2)	13.704	13.904	13.950	46	246	0,3	1,8
Setor Privado	11.540	11.730	11.795	65	255	0,6	2,2
Com Carteira Assinada	9.550	9.866	9.963	97	413	1,0	4,3
Sem Carteira Assinada	1.990	1.863	1.832	-31	-158	-1,7	-7,9
Autônomos	3.422	3.424	3.482	58	60	1,7	1,8
Empregados Domésticos	1.382	1.369	1.400	31	18	2,3	1,3
Demais Posições (3)	1.442	1.433	1.414	-19	-28	-1,3	-1,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

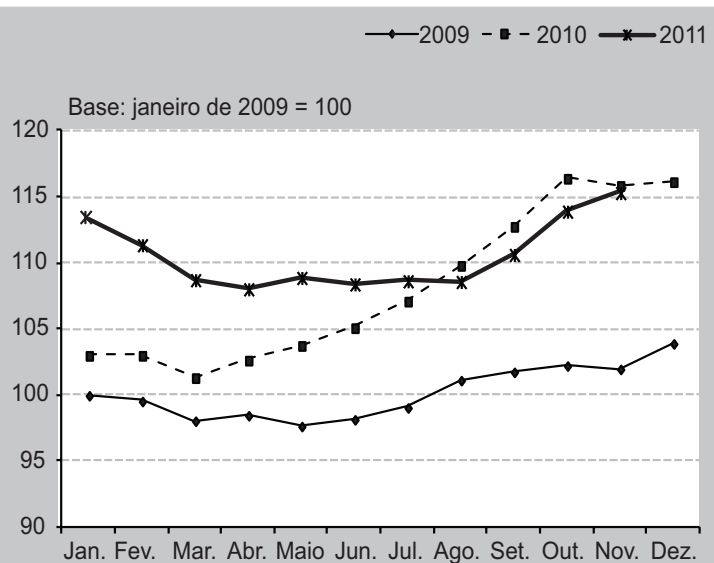
(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,7%) e assalariados (1,4%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.443 e R\$ 1.506, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Belo Horizonte (1,6%, passando a valer R\$ 1.429), Porto Alegre (1,6%, ou R\$ 1.470) e Recife (1,0%, ou R\$ 1.050), pouco variou em São Paulo (0,5%, ou R\$ 1.574), Fortaleza (0,4%, ou R\$ 933) e Distrito Federal (-0,2%, ou R\$ 2.169) e permaneceu estável em Salvador (R\$ 1.002).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, cresceram as **massas de rendimentos** de ocupados (1,2%) (Gráfico 1) e assalariados (1,8%), em ambos os casos, como resultado, principalmente, de aumentos dos rendimentos médios.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)**  
**2009-2011**



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/lpead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

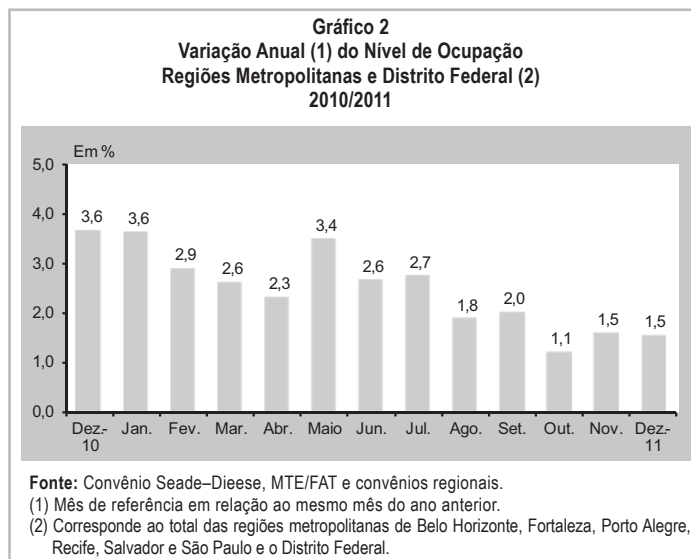
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### OCUPAÇÃO MANTÉM RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre dezembro de 2010 e de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 1,5%, mesma variação do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). No período, foram criados 296 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho (82 mil pessoas), resultando na redução do contingente de desempregados em 214 mil pessoas. A **taxa de participação** diminuiu de 60,5% para 59,7%, no período em análise.
11. No mesmo período, o nível de ocupação cresceu em Recife (5,5%), no Distrito Federal (3,9%), Belo Horizonte (2,6%) e São Paulo (1,1%), pouco variou em Porto Alegre (0,3%) e Fortaleza (0,3%) e diminuiu em Salvador (0,8%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (229 mil postos de trabalho, ou 2,1%), no **Comércio** (54 mil, ou 1,7%), na **Construção Civil** (12 mil, ou 0,9%) e no agregado **Outros Setores** (12 mil, ou 0,8%) e reduziu-se na **Indústria** (11 mil postos de trabalho, ou 0,4%)
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 1,8%. No segmento privado, o aumento concentrou-se entre aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (4,3%), uma vez que diminuiu o número dos que não a possuíam (7,9%). Elevou-se o número de autônomos (1,8%) e de empregados domésticos (1,3%) e reduziu-se o das pessoas classificadas nas demais posições ocupacionais (1,9%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total passou de 10,1%, em dezembro de 2010, para os atuais 9,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 7,2% para 6,8% e a de desemprego oculto, de 2,8% para 2,3%, no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em quase todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade em Belo Horizonte; a exceção foi Salvador, onde essa taxa apresentou pequena variação positiva (Tabela 2).
16. Entre novembro de 2010 e de 2011, no conjunto das sete regiões pesquisadas, diminuíram os **rendimentos médios** reais de ocupados (2,0%) e, em menor proporção, de assalariados (0,5%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados reduziu-se em Salvador (11,4%), São Paulo (2,9%), Belo Horizonte (1,7%) e no Distrito Federal (1,5%) e aumentou em Recife (5,9%), Fortaleza (2,0%) e Porto Alegre (0,9%).
17. Em comparação a novembro de 2010, para o conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados diminuiu ligeiramente (0,5%) (Gráfico 1) e a dos assalariados cresceu 1,9%. Tal desempenho refletiu, no caso dos ocupados, a redução dos rendimentos médios mais intensa do que o aumento do nível de ocupação e, no dos assalariados, o crescimento do nível de emprego, que mais que compensou o pequeno decréscimo do salário médio real.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDs; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.